

Concursos para contador: quais conteúdos vêm sendo priorizados?

Brenda Cristina de Oliveira Rodrigues (UFU) - brenda_rodrigues@hotmail.com

Gilberto J. Miranda (UFU) - gilbertojm@facic.ufu.br

Resumo:

O presente estudo objetivou identificar quais foram os conteúdos mais exigidos em concursos brasileiros ocorridos no período de 2011 e 2012, para a função de contador. A pesquisa utilizou como base para a classificação das questões a “Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis” do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Assim, na elaboração do trabalho foi utilizado o método descritivo; os procedimentos constituíram-se de pesquisa documental, no que diz respeito à coleta de dados e pesquisa quali-quantitativa como técnica empregada na abordagem do problema. Foram baixadas e analisadas 34 provas, totalizando 1935 questões de concursos, sendo 1005 relacionadas a conteúdos específicos de contabilidade. Verificou-se que os conteúdos de Contabilidade Pública aparecem na maioria das provas e, assim, representam uma quantidade significativa das questões consideradas (40%). A pesquisa também apontou outros conteúdos frequentemente avaliados nos concursos analisados presentes nas seguintes disciplinas: Contabilidade Básica (15%); Contabilidade de Custos; Estrutura das Demonstrações Contábeis; Planejamento e Contabilidade Tributária com 7% das questões cada e, ainda, Contabilidade Societária com 6,5% das questões. Já os conteúdos das demais disciplinas foram avaliados menos frequentemente. Os resultados sugerem um descompasso em termos de valorização de conteúdos entre a grade curricular (CFC) e os conteúdos cobrados em concursos para contador no Brasil.

Palavras-chave: *Concursos. Mercado de trabalho. Currículo.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Concursos para contador: quais conteúdos vêm sendo priorizados?

Resumo

O presente estudo objetivou identificar quais foram os conteúdos mais exigidos em concursos brasileiros ocorridos no período de 2011 e 2012, para a função de contador. A pesquisa utilizou como base para a classificação das questões a “Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis” do Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Assim, na elaboração do trabalho foi utilizado o método descritivo; os procedimentos constituíram-se de pesquisa documental, no que diz respeito à coleta de dados e pesquisa quali-quantitativa como técnica empregada na abordagem do problema. Foram baixadas e analisadas 34 provas, totalizando 1935 questões de concursos, sendo 1005 relacionadas a conteúdos específicos de contabilidade. Verificou-se que os conteúdos de Contabilidade Pública aparecem na maioria das provas e, assim, representam uma quantidade significativa das questões consideradas (40%). A pesquisa também apontou outros conteúdos frequentemente avaliados nos concursos analisados presentes nas seguintes disciplinas: Contabilidade Básica (15%); Contabilidade de Custos; Estrutura das Demonstrações Contábeis; Planejamento e Contabilidade Tributária com 7% das questões cada e, ainda, Contabilidade Societária com 6,5% das questões. Já os conteúdos das demais disciplinas foram avaliados menos frequentemente. Os resultados sugerem um descompasso em termos de valorização de conteúdos entre a grade curricular (CFC) e os conteúdos cobrados em concursos para contador no Brasil.

Palavras-chave: Concursos. Mercado de trabalho. Currículo.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 Introdução

Considerando as transformações que afetam a profissão contábil na atualidade, Leal, Soares e Sousa (2008) perceberam que é exigido dos profissionais do setor contábil um conhecimento que transcende o processo específico técnico. Isso ocorre, pois a globalização da Contabilidade, materializada por meio da adoção dos padrões internacionais de Contabilidade, bem como os processos de integração trazidos pela tecnologia, fizeram com que o profissional contábil ocupasse uma posição significativa na economia global, ampliando assim, sua área de atuação, prestígio e responsabilidades.

Dessa forma, de acordo com Cavalcante *et al.* (2011), faz-se necessário adaptar os currículos dos cursos e dos disseminadores do ensino contábil, para que os graduandos sejam preparados para o novo cenário da profissão, do ensino e da pesquisa que se projeta para o futuro. Diante dessa necessidade, o currículo utilizado nas Instituições de Ensino Superior – IES, torna-se ainda mais relevante na formação dos bacharéis em Ciências Contábeis.

Estabelece a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), que as IES têm por objetivo “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua”. No Ensino Superior, as instituições são responsáveis por formar profissionais que possuem as competências necessárias para atuação em diversas áreas, tais como: Auditoria, Finanças, Controladoria,

Contabilidade societária, Planejamento tributário, Custos etc., com o objetivo de atender às demandas dos usuários das informações contábeis. (PIRES; OTT; DAMACENA, 2010).

Diante desta gama de opções de setores profissionais, a tarefa de escolha da área de atuação por parte dos alunos dos cursos de graduação torna-se complexa. Muitos deles, motivados pelos altos salários, plano de benefícios oferecidos e, também, pela estabilidade proporcionada pelo cargo público - na maioria das vezes sem exigência de experiências anteriores - têm na carreira pública, uma opção de trabalho bastante atrativa. (CONCURSOS PÚBLICOS, 2008).

As oportunidades de trabalho como funcionário público na área administrativo-financeira estão em amplo crescimento. (CONCURSOS PÚBLICOS, 2008). Sobre isso, Marion (2003, p. 29) assevera que “em muitos concursos, [...], tanto na área Federal, como na Estadual e na Municipal, tem havido grande contingente de contadores aprovados”, o que pode ser explicado pela formação generalista ofertada aos profissionais de Contabilidade. Além de estudarem conteúdos da própria Contabilidade, estes profissionais possuem, em sua formação, contato com conteúdos de Administração, Direito, Economia, Matemática, Estatística etc.

É nesse sentido que o presente trabalho mostra-se oportuno, sobretudo, em busca de uma resposta que circuncie o contexto atual no que diz respeito aos concursos públicos e que possa, assim, responder à pergunta que norteia a pesquisa: quais conteúdos de natureza profissional constantes da proposta curricular do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, têm sido mais frequentemente avaliados em concursos brasileiros para a função de contador?

Como objetivo geral, o estudo busca identificar os conteúdos avaliados nos concursos brasileiros para a função de contador. Para alcance desse propósito são apresentados os seguintes objetivos específicos: i) selecionar provas de concursos brasileiros para a função de contador, aplicadas nos anos de 2011 e 2012; ii) classificar as questões de acordo com o conteúdo avaliado; iii) Comparar os dados selecionados, a fim de levantar quais conhecimentos de natureza profissional, apresentados na proposta de matriz curricular do CFC, são mais cobrados em concursos brasileiros para contador; ix) Relacionar os conteúdos mais cobrados nos concursos na área contábil, com a carga horária proposta pelo CFC por meio de sua matriz curricular e as áreas temáticas do tradicional Congresso de Controladoria e Contabilidade USP - Universidade de São Paulo.

2 Plataforma teórica

2.1 Mercado de trabalho do contador

Ao longo dos anos, as atividades executadas pelos profissionais contábeis sofreram mudanças no que diz respeito à sua atuação. Para se manter no mercado de trabalho, observa-se a necessidade de reconhecer que hoje o contador não pode ser visto como o “guarda-livros” de tempos passados. Na verdade, o mercado exige dos profissionais contábeis conhecimentos multidisciplinares e experiência, de forma que estes estejam aptos a realizar planejamentos tributários e projeções orçamentárias; fornecer informações que atendam aos gestores da organização por meio de dados estatísticos, administrativos, pessoais e jurídicos. É, ainda, fundamental que estes profissionais apresentem conhecimentos em softwares contábeis, fiscais, financeiros e patrimoniais. (NUNES; PFITSCHER; ALBERTON, 2009).

Dessa forma, o profissional contábil ocupa uma posição bem definida pela economia global e possui um campo de atuação bastante amplo e diversificado. (IUDICIBUS; MARION, 2008).

Scarpin e Almeida (2010) reforçam que o mercado está em franca expansão, sendo assim, os profissionais contábeis encontram vagas em organizações de pequeno, médio e grande porte, além de terem espaço para empreender em seus próprios “negócios”. Observa-se que o profissional desta área, conta com uma vasta gama de opções de emprego no mercado de trabalho. Para tanto, o profissional deverá escolher a área de atuação que mais lhe parece atraente: Contabilidade financeira, Custos, Contabilidade Gerencial, Auditoria, Perícia, Contabilidade pública, a própria academia, dentre outras.

Em meio a este contexto, percebe-se um crescente interesse dos formandos do curso de Ciências Contábeis em cargos oferecidos em concursos públicos. Essa tendência foi constatada por meio de uma pesquisa acerca das expectativas dos estudantes, na qual foi demonstrado que mais de 40% dos alunos ingressantes almejavam uma vaga no setor público (LAGIOIA *et. al*, 2007), conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Expectativa dos alunos no início do curso

Expectativas	Qtd de alunos respondentes	% (em relação ao total da amostra)
Expectativa de concursos	134	41,40
Expectativa de trabalhar em empresas de terceiros	119	36,70
Expectativa de abrir negócio próprio	44	13,60
Indecisos	29	9,00
Outros	24	7,40
Fazer especialização	19	5,90
Expectativas acadêmicas voltadas ao ensino	14	4,30

Fonte: LAGIOIA *et al*. (2007)

Ainda de acordo com os autores (Tabela 2), ao longo do curso, o interesse pelo setor público aumenta, de forma que ao analisar as expectativas dos alunos no decorrer do curso, verificou-se que 34,90% dos discentes que alteraram suas expectativas migraram para a possibilidade de prestar concursos públicos.

Tabela 2 – Expectativas atuais dos alunos que modificaram suas pretensões

Expectativas	Qtd de alunos respondentes	% (em relação ao total da amostra)
Expectativa de concursos	22	34,9
Outros	22	34,9
Expectativa de trabalhar em empresas de terceiros	7	11,1
Expectativa de abrir um negócio próprio	5	7,9
Expectativas acadêmicas voltadas ao ensino	5	7,9
Indecisos	4	6,3
Fazer especialização	3	4,8

Fonte: LAGIOIA *et al*. (2007)

Assim, a relação estabelecida entre as vagas oferecidas e a demanda tem retratado um ambiente cada vez mais competitivo. A posição do mercado em relação aos concursos públicos também se mostra em expansão, o que pode ser comprovado por meio de excessivos anúncios de cursos preparatórios veiculados em jornais, revistas, entre outros meios de comunicação, assim como pela grande quantidade de material, como apostilas, livros e sites especificamente voltados para concursos que estão à disposição para aqueles que têm interesse em ingressar na carreira pública. (PIMENTEL, 2012).

Para atuar nesse mercado de trabalho, o futuro contador ou contadora precisa desenvolver as habilidades, competências e os conhecimentos que são exigidos de um bacharel em Ciências Contábeis.

2.2 Habilidades, competências e conhecimentos

O mercado de trabalho competitivo exige que os profissionais estejam bem preparados para permanecerem empregados. Nesse sentido, para demonstrar sua competência, o contador deve possuir o conhecimento e a qualificação profissional necessária, bem como valores e atitudes éticas (IFAC, 2010). Na mesma linha de pensamento, Ott *et al* (2011) enfatizam a importância da educação contábil como um processo sistemático, pelo qual há desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que objetivam o sucesso profissional.

Diante dessa necessidade, órgãos internacionais como a IFAC – *International Federation of Accountants*, ISAR/UNCTAD – Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Comércio, AACSB – *Association to Advance Collegiate Schools of Business* e ACCA – *Association of Chartered Certified Accountants*, promovem estudos que objetivam a recomendação de um *curriculum* modelo para programas acadêmicos de Contabilidade. Nesse sentido, o conteúdo do currículo e o desenvolvimento dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes dos alunos devem ser revistos, de forma que se adaptem às exigências do atual mercado profissional.

No cenário brasileiro, a Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004, que discorre acerca das habilidades, competências e conteúdos que devem ser apresentados pelo profissional contábil, pontua em seu Art. 5º que os cursos superiores em Ciências Contábeis deverão possuir em seus projetos pedagógicos, assim como em sua matriz curricular, conteúdos que demonstrem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, na busca de harmonização aos padrões e normas contábeis internacionais, em conformidade com a formação exigida pela OMC – Organização Mundial do Comércio e também pelas particularidades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

- I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática, utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Tendo por parâmetro a Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004, o CFC – Conselho Federal de Contabilidade – lançou uma “Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis”, contemplando os conteúdos considerados mais importantes para a formação do contador, os conteúdos são divididos em três grupos: Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional e Conteúdos de Formação Teórico-Prática. Nesta pesquisa investiga-se especificamente os conteúdos de formação profissional, que são aqueles conteúdos mais diretamente ligados à profissão e também cobrados na maioria dos concursos da área contábil, conforme apresentado no Quadro 1.

Disciplinas (Proposta Curricular CFC)	Conteúdos abordados
Controladoria	Planejamento e Controle Orçamentário
Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	Gestão e Controladoria Avaliação de desempenho
Sistemas de Informação Gerencial	Ferramentas de Gestão (EVA, <i>Balanced Scorecard</i> , <i>Benchmarking</i> , EBTIDA) Tecnologia da informação aplicada à contabilidade
Contabilidade de Custos	Custos para avaliação de estoques
Apuração e Análise de Custos	Custos para controle Custos para tomada de decisões
Auditoria	Conceitos, normas e procedimentos de auditoria contábil
Perícia, Avaliação e Arbitragem	Conceitos, fundamentos e normas relativos às atividades de perícia, avaliação, mediação e arbitragem contábil.
Finanças Empresariais	Mercados de Capitais, Financeiro e de Créditos Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira
Mercado de Capitais	Decisões de Investimentos Fontes de Financiamento Operações e Indicadores de Mercado Alavancagem Planejamento Financeiro Governança Corporativa
Estrutura das Demonstrações Contábeis	Balço Patrimonial Demonstração dos Resultados Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Demonstração do Fluxo de Caixa Demonstração do Valor Adicionado Notas Explicativas
Contabilidade Básica	Grupos Patrimoniais e Suas Variações Procedimentos de Escrituração Operações Mercantis Princípios Contábeis Estrutura Conceitual Básica
Contabilidade Societária	Estrutura de Capital das Empresas Reorganização Societária (Cisão, Fusão, Incorporação e Extinção) Provisões e Outras Transações Societárias Ajuste a Valor Presente Valor Justo Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (Impairment) Ganhos e Perdas de Capital Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio (JCP) Reservas
Teoria Geral da Contabilidade	Evolução do Pensamento Contábil Escolas e Doutrinas da Contabilidade Princípios Fundamentais da Contabilidade Teorias Descritiva e Prescritiva

Contabilidade Avançada	Consolidação das Demonstrações Contábeis Conversão em Moedas Estrangeiras Métodos de Avaliação de Investimento Operações com Derivativos, Hedge e outros Instrumentos Financeiros
Gestão de Finanças Públicas	Planejamento do Setor Público Orçamento Público Responsabilidade Fiscal
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Legislação aplicada à Contabilidade do Setor Público Patrimônio Público Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e Escrituração Contábil Demonstrações Contábeis do Setor Público
Planejamento e Contabilidade Tributária	Apuração e Reconhecimento Contábil (IR; CSLL; ICMS; ISSQN; IPI; Pis e COFINS) Elisão Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples
Contabilidade Internacional	Organismos Reguladores da Profissão Harmonização Contábil Internacional Práticas de Governança Corporativa Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional
Responsabilidade Social	Gestão Social Responsabilidade Ambiental Projetos Sociais Marketing Social Empreendedorismo Social Balanço Social
Análise das Demonstrações Contábeis	Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise Análise Vertical e Horizontal Análise Econômico-financeira
Empreendedorismo	Empresa, Empresário e Empreendedor Plano de Negócios Planejamento Estratégico Gerenciamento dos Recursos Empresariais

Quadro 1 – Proposta Curricular CFC e Conteúdos Abordados

3 Aspectos metodológicos

As tipologias de delineamento de pesquisa para estudos em Contabilidade são classificadas por Beuren (2008) em três categorias: pesquisa quanto aos objetivos, pesquisa quanto aos procedimentos, e pesquisa quanto à abordagem do problema.

Quanto aos objetivos este estudo classifica-se como descritivo, uma vez que o pesquisador tem como preocupação observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los sem a ocorrência de sua interferência na pesquisa. (ANDRADE, 2002). Como o presente trabalho tem por objetivo identificar os conhecimentos mais cobrados em concursos brasileiros para a função de contador, a pesquisa descritiva se mostra a mais apropriada.

No que diz respeito aos procedimentos quanto à coleta de dados, o estudo foi realizado por meio de pesquisa documental. De acordo com Beuren (2008, p. 89), “a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Foram baixadas e analisadas entre os meses de Setembro e Outubro de 2012, 34 provas de concursos para a função de contador, as quais haviam sido aplicadas em 2011 e 2012, totalizando 1935 questões, sendo 1.005 relativas aos Conteúdos de Formação Profissional em Contabilidade.

Já em relação ao tipo de procedimento utilizado na abordagem do problema, a pesquisa pode ser descrita como predominantemente quantitativa, uma vez que, esta técnica caracteriza-se “pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados” (BEUREN, 2008, p. 92), mas também pode ser classificada como qualitativa, tendo em vista que envolve a análise aprofundada do fenômeno estudado, a avaliação dos conteúdos das provas. Os dados coletados foram analisados em termos de estatística descritiva e médias de questões encontradas em cada uma das disciplinas analisadas.

Cada questão foi analisada e classificada conforme a grade de conteúdos da Proposta Curricular do Conselho Federal de Contabilidade (2008) - Quadro 1. Também foram classificadas conforme as linhas de pesquisa constantes no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

As questões que apresentaram conteúdos de duas ou mais disciplinas foram classificadas na disciplina que apresentou conteúdos predominantes na questão. Outra consideração relevante é que embora estivessem incluídas no campo de “Conhecimentos Específicos”, algumas questões tiveram de ser reclassificadas, uma vez que tratavam de conhecimentos relativos a outras áreas como Matemática, Direito e outras.

4 Análise dos resultados

Foram analisadas 34 provas, com 1.935 questões de concursos brasileiros para a função de contador. As provas selecionadas foram aplicadas por diferentes entidades elaboradoras para suprimimento de vagas em diversas localidades, conforme apresenta o Quadro 2.

Prova	Cargo	Local de Trabalho	Entidade elaboradora da prova
1	Contador	FUB - Fundação Universidade de Brasília	CESPE/UnB
2	Contador	ITAIPU	UFPR
3	Contador Jr	PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	CESGRANRIO
4	Contador	Prefeitura Municipal de Itatiaia – RJ	BENJAMIN CONSTANT
5	Contador	DEGASE - Departamento Geral Ações Socioeducativas	CEPERJ
6	Contador Jr	TRANSPETRO - Petrobras Transporte S/A	CESGRANRIO
7	Contador	UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul – SC	FEPESSE
8	Contador	Nova Cedae	CEPERJ
9	Contador	UEP - Universidade Estadual Paulista	VUNESP
10	Contador	UFF - Universidade Federal Fluminense	PROGRAD/COSEAC UFF
11	Contador	PRODESAN - Progresso e Desenvolvimento de Santos S.A.	DEXTER
12	Contador	Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco	CONUPE
13	Contador	Prefeitura Municipal de Matinhos – PR	UFPR
14	Contador	UEPB – Universidade Estadual da Paraíba	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA
15	Contador	UEP - Universidade Estadual Paulista	VUNESP

16	Contador	SEDUC/AM - Secretaria de Estado e Educação	CESPE/UnB
17	Contador	EMGERPRON - Empresa Gerencial de Projetos Navais	SELETRIX
18	Contador	Nossa Caixa Desenvolvimento	FCC
19	Contador	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR
20	Contador	Prefeitura Municipal de Chapecó – SC	OBJETIVA CONCURSOS
21	Contador	Fundação Municipal de Saúde	NUCEPE
22	Contador	UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC
23	Contador	CISVIR - Consórcio Intermunicipal de Saúde	ASSESSORIA EM GESTÃO PÚBLICA
24	Contador	UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	COMPERV
25	Contador	Prefeitura Municipal de Tangará da Serra – MT	INSTITUTO CIDADES
26	Contador	COFEN - Conselho Federal de Enfermagem	CONSULPLAN
27	Contador	TJMG - Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais	FUMARC
28	Contador	TJRR - Tribunal de Justiça do Estado de Roraima	CESPE/UnB
29	Contador	IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	IFRS
30	Contador	COPERGÁS - Companhia Pernambucana de Gás	FCC
31	Contador	ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	CESPE-UnB
32	Contador	INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	FCC
33	Contador	UFPA – Universidade Federal do Pará	CEPS
34	Contador	CREF - Conselho Regional de Educação Física	FUNDAÇÃO CEFET BAHIA

Quadro 2 - Local de trabalho e Entidade elaboradora das provas selecionadas

Foi constatado que 54% das questões analisadas representam conhecimentos de Formação Específica, que é foco de análise do presente trabalho (1.005 questões). Ou seja, nas provas para contador, em média, 54% do conhecimento cobrado refere-se à Contabilidade; o restante alcança conteúdos de outras áreas do conhecimento.

A Figura 1 demonstra que outros conteúdos como Português, Conhecimentos Básicos e Matemática também apresentam bastante relevância na constituição das provas selecionadas. Essas disciplinas representam 17%, 8% e 7% , respectivamente, das provas analisadas. Conhecimentos nas áreas de Direito e Informática são preconizados em menor proporção, ou seja, 6% cada. Os demais conteúdos tiveram baixa representatividade, alcançando os seguintes percentuais: Inglês (1%), Políticas Públicas Educacionais (0,5%), Contabilidade Instituições Financeiras (0,4%) e Ética (0,3%).

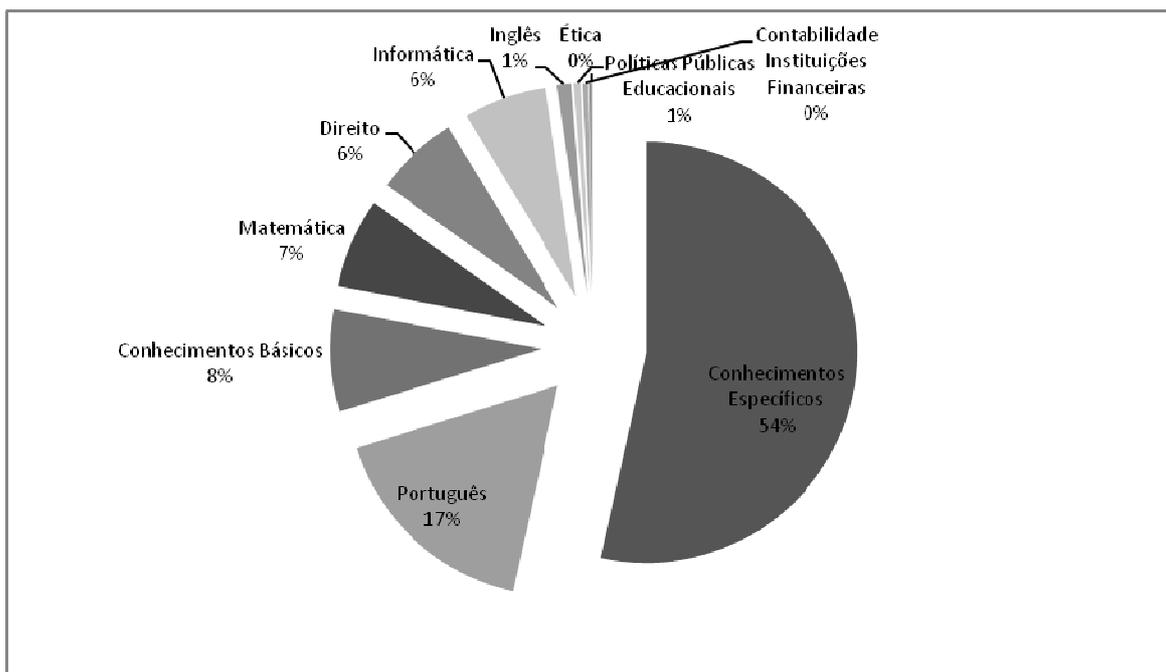


Figura 1. Constituição das provas de 2011 e 2012 selecionadas

Embora esteja presente no campo de conhecimentos específicos da Contabilidade, o conteúdo de Contabilidade em Instituições Financeiras teve que ser reclassificado fora do grupo de conhecimentos profissionais nesta pesquisa, visto que a Proposta Curricular do CFC não abrange essa área de conhecimento.

Quando se analisa especificamente os conteúdos de natureza profissional, verifica-se que os conteúdos de Contabilidade Pública aparecem na maioria das provas, e representam uma quantidade significativa das questões consideradas (40% ou 402 questões). Isso é ainda mais contundente na análise de provas para provimento de vagas especificamente para contador em Prefeituras Municipais, onde a maioria das questões (60%) é classificada como Contabilidade Pública.

Tabela 3 – Quantidade de questões por área de conhecimento

Disciplinas Cobradas nas Provas	Conteúdos Abordados	Qde.	%
Gestão de Finanças Públicas e Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal; Estrutura Conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público; incluindo: Princípios Contábeis; Campo de Aplicação, Objetivo, Objetivos, Função Social, Patrimônio Público, Plano de Contas; Lançamentos Típicos, Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis, Custos e Controle Interno sob a Ótica Contábil.	402	40,0%
Contabilidade Básica	Noções básicas de Contabilidade; Estudo do Patrimônio; Estudos das Variações Patrimoniais; Elenco de Contas; Introdução ao Estudo dos Princípios Fundamentais de Contabilidade; Introdução a Estrutura Conceitual Básica (<i>framework</i>);	150	14,9%

	Procedimentos Básicos de Escrituração; Operações Mercantis.		
Planejamento e Contabilidade Tributária	Apuração e Escrituração Contábil; Elisão (planejamento tributário); Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real; Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.	75	7,5%
Estrutura das Demonstrações Contábeis	Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do Resultado Abrangente Total); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.	75	7,5%
Contabilidade de Custos, Apuração e Análise	Introdução à Contabilidade de Custos; Classificação e Nomenclatura de Custos; Sistemas de Custeamento; Esquema Básico de Custos; Implantação de Sistemas de Custos; Custos Conjuntos; Introdução à Análise de Custos; Análise das Variações de Custos; Margem de Contribuição; Relação Custo/Volume/Lucro.	71	7,1%
Contabilidade Societária	Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (<i>fair value</i>); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (<i>impairment</i>); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio; Reservas.	65	6,5%
Auditoria, Perícia, Avaliação e Arbitragem	Conceitos Básicos de Auditoria; Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBC-TA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI); Planejamento de Auditoria; Seleção da Amostra e Avaliação de Risco; Controle Interno, Papéis de Trabalho; Pareceres de Auditoria; Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria; Revisão pelos Pares; Perícia Contábil; Avaliação; Mediação; e Arbitragem.	42	4,2%
Contabilidade Avançada	Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Métodos de Avaliação de Investimento; Operações com Derivativos; Hedge e outros Instrumentos Financeiros.	30	3,0%
Teoria Geral da Contabilidade	Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios Fundamentais da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas.	30	3,0%
Análise das Demonstrações Contábeis	Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira.	25	2,5%

Mercado de Capitais e Finanças Empresariais	Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito; Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização; Tomada de Decisão sobre Investimentos; Fontes de Financiamento; Principais Operações e Indicadores de Mercado; Governança Corporativa; Administração Financeira; Mercados Financeiros; Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira; Alavancagem; Planejamento Financeiro.	25	2,5%
Controladoria, Análise de Projetos Orçamento e SIG	Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão; Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.	7	0,7%
Contabilidade Internacional	Aspectos Introdutórios; Organismos Reguladores da Profissão; Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.	7	0,7%
Responsabilidade Social	Responsabilidade Social; Responsabilidade Ambiental; Projetos Sociais; Marketing Social; Empreendedorismo Social; Noções de Contabilidade Social; Balanço Social; Modelos de Balanço Social; Legislação Aplicável.	1	0,1%
Empreendedorismo	Empresa, Empresário e Empreendedor; Plano de Negócios; Planejamento Estratégico; Gerenciamento dos Recursos Empresariais.	-	-
Totais		1005	100%

A pesquisa também indica que há outros conteúdos bastante exigidos nos concursos analisados, a saber: Contabilidade Básica (15%); Contabilidade de Custos; Estrutura das Demonstrações Contábeis; Planejamento e Contabilidade Tributária, com 7,5% das questões cada, Contabilidade de Custos, Apuração e Análise com 7,1% e Contabilidade Societária com 6,5% das questões.

Já os conteúdos das demais disciplinas tiveram resultados menores: Auditoria, Perícia, Avaliação e Arbitragem (4%); Análise das Demonstrações Contábeis (3%); Contabilidade Avançada (3%); Teoria Geral da Contabilidade (3%), Mercado de Capitais (2%); Controladoria, Análise de Projetos e Sistemas de Informação Gerencial (1%); Contabilidade Internacional (1%) e Responsabilidade Social (0,5%). Ou seja, esses conteúdos tiveram pouca relevância tendo em vista as provas selecionadas, uma vez que foi pequena a quantidade de questões classificadas nestas disciplinas. Observa-se ainda que os conteúdos da disciplina Empreendedorismo não apareceram em nenhuma das questões analisadas.

Outra análise interessante dos conteúdos profissionais cobrados nos concursos refere-se à análise por grandes áreas. Sobre este aspecto, o tradicional Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP – Universidade de São Paulo, utiliza de uma tipificação por áreas temáticas e, assim, a classificação é feita em seis áreas de conhecimento, quais sejam:

- a) Controladoria e Contabilidade Gerencial: compreende o campo de pesquisa e a prática de temas relacionados ao processo decisório nas organizações em todas as

etapas do processo de gestão – planejamento, execução e controle – incluindo a avaliação de desempenhos;

- b) Contabilidade para Usuários Externos: compreende o campo de pesquisa e a prática de temas relativos ao processo de identificação, mensuração e registro dos eventos econômicos que ocorrem no âmbito das organizações, assim como a elaboração e a divulgação de demonstrações contábeis para usuários externos às entidades;
- c) Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais: compreende o campo de pesquisa e a prática de temas relacionados aos processos contábeis das organizações que atuam nesses mercados – mercados de ações, bolsas e mercados monetários em geral – bem como de aspectos relacionados à captação e aplicação de recursos;
- d) Educação e Pesquisa em Contabilidade: compreende o campo de pesquisa e a prática de temas relacionados aos modelos, métodos, técnicas e instrumentos que visam ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, trata de aspectos relativos à elaboração de trabalhos científicos em todas as áreas do conhecimento contábil.
- e) Atuária: compreende o campo de pesquisa e a prática de temas relacionados aos modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão e mensuração dos eventos econômicos no âmbito de atuação das entidades de previdência pública e privada, bem como de empresas de seguros e congêneres; e
- f) Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor: compreende os campos de pesquisa relativos ao processo de identificação, mensuração e registro dos eventos econômicos, bem como da utilização e divulgação de informações contábeis referentes a entidades públicas e do terceiro setor.

De posse dessas afirmações, pode-se comparar as cargas horárias dos conteúdos estabelecidos por meio da Proposta Curricular do CFC com as áreas temáticas relacionadas no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP, bem como as questões de concursos investigadas nesta pesquisa, conforme apresenta a Tabela 4.

Tabela 4 – Questões e Carga horária por Área Temática

Área Temática	Carga horária de Disciplinas Profissionais (h)	%	Questões de Concursos	%
Controladoria e Contabilidade Gerencial	360	23%	103	10%
Contabilidade para Usuários Externos	920	58%	475	47%
Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais	120	8%	25	3%
Educação e Pesquisa em Contabilidade	-	-	-	-
Atuária	-	-	-	-
Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor	180	11%	402	40%
Totais	1.580	100%	1005	100%

Conforme percebemos na Tabela 4, a carga-horária de disciplinas voltadas à Contabilidade para usuários externos é a maior, ou seja, 58% do total de disciplinas de

formação profissional. Desta forma, as questões de concursos desta área temática representam 47% das questões presentes na amostra. Já as disciplinas da área temática “Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor” representam apenas 11% do conjunto de disciplinas de formação profissional, mas aparecem em 40% das questões de concursos. Ou seja, observa-se uma discrepância em termos de relevância quanto à área temática quando os conteúdos cobrados em concursos são comparados aos conteúdos integrantes da grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

As demais questões foram classificadas em Controladoria e Contabilidade Gerencial (10%); e Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais (3%). É importante ressaltar que não foi possível associar questões às áreas relativas à Atuária e Educação e Pesquisa em Contabilidade, visto que algumas disciplinas não são abarcadas pela Proposta Curricular do CFC, no que tange os conhecimentos de formação profissional.

5 Considerações finais

As atividades dos profissionais contábeis não são mais as mesmas conforme pontua Nunes *et al.* (2009), o mercado exige dos profissionais qualidades multidisciplinares, assim como experiência. Diante das novas atribuições trazidas com o advento da globalização ao contador, este profissional deve agregar conhecimentos que o torne apto a atuar neste mercado. Em meio à gama de oportunidades oferecidas a ele, verifica-se uma tendência de se optar por concursos públicos, tendo em vista a estabilidade, os altos salários e o plano de benefícios oferecido.

Frente a isto, observou-se a necessidade de se identificar quais conteúdos de natureza profissional constantes da proposta curricular do Conselho Federal de Contabilidade vêm sendo mais exigidos em concursos brasileiros para a função de contador.

O estudo constatou a importância das disciplinas relacionadas à Contabilidade Pública nos concursos públicos para o cargo de contador no Brasil, pois 40% das questões são relativas a esses conteúdos (Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal; Estrutura Conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; Campo de Aplicação, Objetivos, Função Social, Patrimônio Público, Plano de Contas; Lançamentos Típicos, Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis, Custos e Controle Interno sob a Ótica Contábil). Por outro lado, a carga-horária preconizada pela Proposta Curricular do CFC é destinada à Contabilidade Pública é de apenas 90 horas, ou seja, 3% da carga horária total destinada ao curso (3.000 horas).

Entende-se que as contribuições do estudo são significativas, pois, do ponto de vista do estudante interessado em concursos, essa informação poderá ser relevante para que direcione seus estudos aos conteúdos privilegiados nos concursos da área contábil. Para as instituições elaboradoras de provas e para o próprio CFC, o estudo indica a necessidade de avaliação entre o que é preconizado na formação do contador e aquilo que é efetivamente cobrado dele para ingresso em cargos mediante concurso. O estudo pode contribuir, também, para a elaboração de aulas para graduação, pós-graduação e cursos preparatórios para concurso, uma vez que as questões podem ser usadas como material de apoio, facilitando a busca de conteúdos específicos por parte dos docentes.

Para estudos futuros sugere-se ampliar a gama de cargos pesquisados para além da função de contador, abarcando também funções como auditores, supervisores, técnicos e outras áreas de atuação dos profissionais da contabilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BEUREN, Ilse Maria (Org.) e outros. *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. 1996. LDB. Lei no. 9.324, de 20 de novembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: SENADO FEDERAL. *Legislação Republicana Brasileira*. Brasília. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/sicon/paginaDocumentos.action>. Acesso em: 04/07/2012.

BRASIL. *Resolução CNE/ CES no. 10*, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. In: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Legislação Republicana Brasileira*. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 12 out. 2012.

CARNEIRO, Juarez Domingues (coord.) et al. *Proposta nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis*. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2008.

CAVALCANTE, Danival Sousa; AQUINO, Luiz Damázio Pereira de; LUCA, Márcia Martins Mendes de; PONTE, Vera Maria Rodrigues; BUGARIM, Maria Clara Cavalcante. Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42-52, 2011.

CONCURSOS PÚBLICOS. Disponível em: <<http://www.concursos.correioweb.com.br/>>. Acesso em: 07 fev. 2008.

CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org>>. Acesso em: 22/01/2013.

Guideline on National Requirements for the Qualification of Professional Accountants, *United Nations Conference on Trade and Development – UNCTAD*, New York/Geneve, 1999.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (2010). *Handbook of International Education Pronouncements 2010 Edition*. New York. Disponível em: <<http://www.ifac.org>>. Acesso em: 20 jun. 2012.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. *Introdução à Teoria da Contabilidade*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira; SANTIAGO, Hugo Leonardo Ferraz; GOMES, Rafael Barbosa; RIBEIRO FILHO, Jose Francisco. Uma investigação sobre as expectativas dos estudantes e o seu grau de satisfação em relação ao Curso de Ciências Contábeis. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 1, p. 121-138, 2007.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, E. G. Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 01, p. 147-160, 2008.

MAGALHÃES, Francyslène Abreu Costa; ANDRADE, Jesusmar Ximenes. A educação contábil no Estado do Piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de Contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2006.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NUNES, Ricardo Alexandre de Oliveira; PFTTSCHER, Elisete Dahmer; ALBERTON, Luiz. Benchmarkin Educacional: o perfil profissional dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Economia. In: Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 3, Florianópolis, 2009. *Anais...* UFSC, Florianópolis, 2009.

ONU, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. *ISAR Sessions, Topics and Documents*.
<<http://www.unctad.org/Templates/Page.asp?intItemID=2917&lang=1>> Acesso em 28 Mai 2010.

UNIDAS, Organização das Nações. *Conheça a ONU* <http://www.onu-brasil.org.br/conheca_onu.php> Acesso em 29 Mai 2010.

OTT, Ernani; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno; LUCA, Márcia Martins Mendes de. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. *Revista Contabilidade & Finanças (Online)*, v. 22, p. 338-356, 2011.

PIMENTEL, Ernesto. Concurso Público: o “Boom” do momento. *Associação Nacional de Proteção e Apoio aos Concursos Públicos*. Disponível em:
<<http://www.anpac.org.br/portal/index.php/artigos/82-concurso-publico-o-qboomq-domomento>>. Acesso em: 08 jun 2012.

PIRES, Charline Barbosa; OTT, Ernani; DAMACENA, Cláudio. A Formação do Contador e a Demanda do Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). *Base – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, São Leopoldo, v. 7, n. 4, 2010.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Evidências da Globalização na Educação Contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. *Revista Contabilidade e Finanças - USP*, São Paulo, n. 35, p. 35-44, 2004.

SCARPIN, Maria Aparecida; ALMEIDA, Wendel Connink de. Graduandos de Ciências Contábeis e sua carreira profissional. *Revista de Estudos Contábeis*, Londrina, v. 1, n. 1, p. 24-37, 2010.